

P.^a o d.^o Snr'

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' Informando-me dos Caminhos que pode haver para o meu tranzito, descubro hum ponto que participo a V. Ex.^a e melhor explicará o mappa junto, e he de daqui para Viamão não há senão dous Caminhos Unicos, e infalíveis: hum que se faz pela costa do mar depois de desembarcar na Laguna, o qual, seguindo a praya, passa hum Rio adonde chamão Ararúnguá: Outro he o Caminho do Certão que vay da Curytiba, athe os Campos das Lages que os ultimos confins desta Capitania: Daly atravessando — — — que corresponde a Viamão, entre outros Rios, se passa — — — — — Pelotas o qual tem as margens todas guardadas por penhascos tão asperos, e invadiaveis que somente em hum unico citio adonde ha huma estreita passage por desfilladeiros em que meya duzia de homens podem fazer suspender a marcha a qualquer Exército. Isto supposto (segundo oque me hé informado) hé de advertir, que logo passado o dito Rio das Pelotas, se segue huma Campanha aberta, clara que se estende athé Missões pella qual atraveça o caminho que por aly se fez, no tempo que la esteve o Sr. Gomes Freire, e com as nossas Tropas para conduzir por elle da costa do mar athe aquellas Aldeyas os mantimentos, e Correyos, e tudo o necessario. O qual Caminho depois de cortar toda aquella Campanha raza passa a Serra que discorre por toda a nossa Costa do mar e vem a finalizar no Porto chamado Ararúnguá. E estando isto nestes termos os quaes os nossos inimigos não podem ignorar discorro que todas as Tropas que temos em Viamão, e naquellas partes se achão em evidente perigo, de poderem ser cortadas, e nós todos no mesmo risco de ficarmos impedidos para as poder socorrer, porque se aos nossos inimigos lembrar o mandarem tomar o Porto de Ararunguá e sobindo a Serra, ou fazendo deser de MiSsoens Indios que impi-

dão a paSsaje do Rio das Pelotas fica cortada a meu parecer / toda a paSsaje para Viamão e embaraçada a praya, e Caminho do Certão por donde havíamos de mandar todos os socorros, ficando desta sorte as noSsas Tropas e todo aquelle Continente a ponto de se render, sem remedio.

V. Ex.^a hade achar neSsa Cidade algum bom pratico do qual poderá imformarse, e examinar melhor aSustancia deste ponto, para lhe dar prompta providencia, que eu pelo modo que poSso, tenho nomeado hum Capitão mór, para ir congregar a gente que se acha espalhada para aquelle certão do Rio das Pelotas, com ordem de o defender de toda a invazão que por aly poSsão intentar os inimigos, e lhe tenho feito comprar Polvora, e expedido as Ordês neceSsarias; porem como a distancia he de 300 legoas, receyo eu, que este remedio não não chegue a tempo, ou que o dito Cap.^m mór não execute o que promete, e o que lhe ordeno, depois de se achar tão remoto donde não pode recear o castigo.

Deos queira ajudarnos, que só elle pode dar o verdadeiro remedio, e este Snr' Guarde a V. Ex.^a m.^s a.^s Praça de Santos 2 de M.^o de 1766.

P.^a o d.^o Snr'

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' Fico apromptando a pouca Artilharia que tenho, porem como esta não hé muito sufeciente e a V. Ex.^a lhe terá chegado alguma do Reyno e munições, peço a V. Ex.^a reparta tambem Comigo como puder, não só para os redutos que tenho mandado construir em algumas das principaes Villas Maritimas mas ainda para a Campanha conforme a parte por onde V. Ex.^a julgar que eu haja de partir: Tãobem heide de remeter a V. Ex.^a hum rol das Couzas mais esenSiaes de que tenho falta para que V. Ex.^a poSsa ajudar-me, a por em estado de poder servir de alguma couza. Deos Guarde a V. Ex.^a Praça de Santos 2 de Março de 1766.

